ANO 8.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1929 N.º 2412

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 153 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

LIBERDADE

No *Crepusculo dos Idolos*, de Nietzsche, ha uma pagina consagrada á ideia de liberdade. Não quere isto dizer que em todo o livro este conceito não perpasse, fazendo-se sentir com mais ou menos vigor sob o pulso caprichoso do pensamento nietzschiano. Mas é ali, em *A minha ideia da liberdade*, que está mais vivo e sangrento.

Escreve Nietzsche que "o valor duma coisa reside, ás vezes, não naquilo que se ganha em obte-la, mas no que se paga para adquiri-la,—no que ela *custa*„. E, querendo exemplificar esta proposição, afirma que as instituições liberais deixam de o ser desde o momento que se realizam. O filosofo faz pois consistir a essencia da liberdade na aspiração para ela—não vaga, fluidica, meramente balbuciada nas profundidades do ser, mas activa por natureza e, mais do que isso, *agente*. E' como se dissessemos que a morte de uma perdiz não está na ferida que recebeu, mas na trajectoria da bala que o caçador lhe disparou.

Relativamente, isto é certo. A liberdade, como todas as faculdades humanas, só enquanto se realiza é que se despende inteiramente; e só enquanto consiste num *fieri* vai projectando no intimo do homem o sentimento de que ele é livre.

Mas o autor da *Zaratustra* não se limita a ver a liberdade como uma energia em dispendio: classifica a qualidade desse dispendio, e fá-lo, como era de esperar da logica interna do seu sistema construido sobre a vontade e para a vontade, atribuindo á liberdade um emprego exclusivamente *guerreiro*. "Por onde se mede a liberdade nos individuos como nos povos?„—pregunta. "Pela resistencia a vencer; pelo trabalho necessario para chegar *ao alto*„—responde.

Está aqui, evidentemente, uma negação da liberdade como instrumento moral, se por moral entendermos, contra Nietzsche, a esfera dos acordos de vontade em que a energia dos *quereres* individuais cede perante um ideal moderado de boa harmonia ou de justiça.

Ha na ideia de Nietzche, é certo, êste principio incontroverso: que só é verdadeiramente livre o que é original e independente de tudo o que lhe é dado e exterior. Kant pensava assim. Simplesmente, quando a moral dos liberais põe na base da liberdade uma aspiração para o bem, uma especie de abnegação sempre pronta a realizar-se em face dos interesses de todos, Nietzsche põe a sua *vontade de potência* ou seja o amor á guerra. Por isso o filósofo conclui: a luta pelas instituições liberais foi uma manifestação da liberdade; essas instituições em si são o contrário da liberdade.

Sôbre este fundo dionisiaco de ideias que nimba a obra de Nietzsche de um halo de fogo das batalhas, foi-se sedimentando pouco a pouco todo um pensamento politico, que tenta abrir brecha na historia. Temos a impressão de assistir, não ao crepusculo dos idolos, mas á sua madrugada de fogo. A liberdade, tal como a concebeu e realizou a Europa dos ultimos decenios do seculo XVIII e de todo o século XIX, a liberdade institucional e pacifica—e não, como quere Nietzsche, meramente ideal e guerreira—tende a desaparecer?

Eis uma pregunta feita para o prazer intrigante das respostas contraditorias. Mas não andará enganado quem lhe responder com um *sim?* Não tomará a nuvem por Juno, a doença de um ponto do corpo pela agonia de todo o organismo, o que é meramente regional, pelo que ameaça o globo em globo?.... Parece-me que sim.

Ha talvez uma hipertensão da vontade nos ideólogos e nos agitadores, um sentido apoteótico da vida que os leva a derrubar o que um passado de um século gerou. No fundo, porém, só se desmorona a caliça de instituições que não têm ainda fendidas as suas sólidas muralhas. Talvez houvesse, havia com certeza, muito arrebique de gêsso e argamassa nas paredes direitas e esplendidas. Deixemos que o gêsso se esfarele e a argamassa se esboroe.

Vitorino Nemésio

AS peles são agora grande moda. Os animais cujo couro cabeludo é susceptivel de ser transformado em objectos de vestuario mais ou menos util ou agradavel para as senhoras elegantes, pode dizer-se que estão passando um mau bocado. Sobretudo as rapôsas, seja qual fôr a sua origem e a qualidade e côr do seu pêlo.

Rapôsas azuis (assim chamadas, não se compreende bem a razão, porque são de côr de chocolate), rapôsas prateadas, rapôsas pardas, rapôsas matizadas, rapôsas do Canadá e da Groenlandia.

A conquista das suas valiosas peles vai unida na imaginação das gentes ao espectaculo de dificeis e emocionantes caçadas. Erro profundo. Ideia anacronica. As caçadas de rapôsas não existem ou antes as que existem não têm para a peletaria moderna nenhuma importancia. A criação de rapôsas é um ramo da industria pecuaria, como o é a criação de cavalos e a de coelhos. Porém, esta industria, muito desenvolvida no Canadá e na Siberia, tem sido até agora extremamente dificil de aclimatar na Europa.

A mediania dos resultados obtidos com os ensaios até agora praticados na Suiça e na Baviera não conseguiu, contudo, desanimar os fundadores de uma nova exploração para a criação de rapôsas (ou melhor dito, para a obtenção das suas peles) que acaba de estabelecer-se na aldeia bavara de Tankenrain. Esta "fazenda pelteira" pertence—detalhe curioso—a oito professores de zoologia e sciencias naturais das Universidades de Munich e de Erlangen.

* * *

A'CERCA duma noticia que por equivoco foi publicada na interessante revista "do Ar", pede-nos o distinto aviador civil Carlos Eduardo Bleck a publicação da seguinte carta:

"Meu caro Felix Correia — Acabo de lêr no n.º 4 da revista "do Ar„ que na ultima festa do Aero Club me foi entregue a carta de piloto-aviador!

Ora o meu brevet tem o n.º 29—Federação Aeronautica Internacional—Portugal—e a data de 12 de Junho de 1925!

Fui convidado para aceitar solenemente pela *segunda vez* o mesmo brevet ao que eu, já se vê, *não me prestei*, e é daí certamente que vem o equivoco acima.

Muito obrigado pela publicação destas linhas.

Com um abraço, sou seu muito amigo—*Carlos Eduardo Bleck*.„

* * *

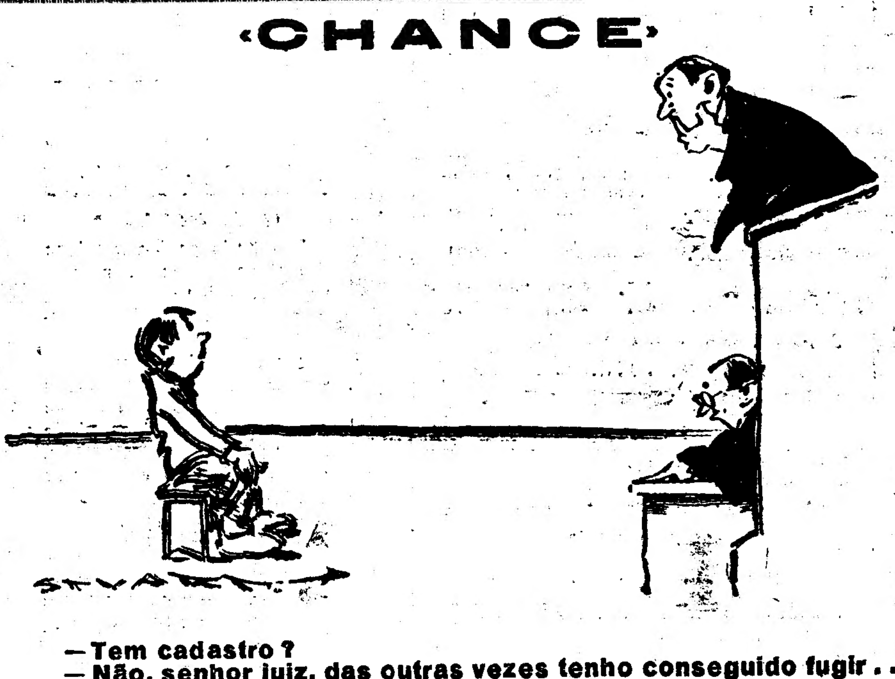
CHAMAMOS a atenção dos nossos leitores para este telegrama:

CANNES, 20.—O ex-campeão de "box" Gene Tunney pôz "knock-out" um reporter fotografico, que pretendeu fotografa-lo, quando passeava muito despreocupadamente.—(L.)

Sabemos que Gene Tunney atravessa uma crise de neurastenia, embirrando especialmente com as pessoas que interrompem os seus monologos—na solidão.

O facto de esbofetear um reporter fotografico prova que ele não quere conquistar admiradores, mas sim admirar-se a si proprio, sem pedir que registem os seus acessos de mau humor.

'CHANCE'



—Tem cadastro?
—Não, senhor juiz, das outras vezes tenho conseguido fugir... sem deixar as «impressões»...

UM dos redactores do *Diario de Lisboa*, que escreve português sem mistura, empregou ha poucos dias num "eco„ o verbo *brevetar*. Varias pessoas nos escreveram protestando contra o nefando galicismo.

E' possivel que os protestantes não saibam que "brevetar„ alcançou direito de cidade nas regiões oficiais.

Infelizmente assim é, com magoa o dizemos. Com o sufixo "ar„ e o substantivo francês "brevet„, arranjou-se um verbo de composição hibrida que se parece com certas madamas que se vestem segundo a moda de Paris, mas que nem por isso deixam de se exprimir no dialeto do sertão.

Não foi o nosso redactor que o inventou, pois aparece já em documentos emanados das repartições publicas.

E' ainda tempo de implantar o vocabulo português "diploma„ e o seu derivado "diplomar„?

O *Diario de Lisboa* apela, sobretudo, para a direcção da Aeronautica, pedindo-lhe que combata os estrangeirismos inuteis, embora admita os indispensaveis, depois de lhes imprimir a forma portuguesa.

Em vez de se dizer Fulano ou Fulana obteve o "brevet„ de aviador, não será muito melhor—ou seguindo os espanhois, mais castiço—empregar o nosso "diploma„ que nos dispensa de mendigar o alheio?

* * *

NA sessão que o Conservatorio Nacional de Musica realisa ámanhã, sexta feira, ás 9 horas da noite, em memoria do eminente artista e antigo professor do Conservatorio Nacional de Musica, Rey Colaço, toma parte a notavel poetisa D. Branca Gonta de Colaço, que recitará versos seus, escritos expressamente para esta ocasião, assim como alguns dos mais distintos alunos do saudoso mestre, as senhoras D. Helena Coelho Correia, D. Felicidade Pereira, D. Antonia Colaço, D. Irene Gomes Teixeira, D. Lina Ruas, D. Virginia Sousa de Lima, D. Raquel Bandeira de Melo, e os senhores Botelho Leitão, Eurico Tomás de Lima, Jaime Silva, Armando José Fernandes e Mario Manique.

Tres numeros de canto serão executados por alunas do professor sr. Artur Trindade.

Todas as obras executadas são composições de Rey Colaço.

* * *

SILVA Carvalho publicou um livro de versos — *Preludios de Nevrose*, em francês e português. Trata-se dum poeta estranho que se exprime numa linguagem sibilina. Os sentimentos são verdadeiros, as palavras, porém, parecem escolhidas para desnortear o leitor.

* * *

MARTINHO da Fonseca e Varela Aldemira têm quasi concluidos os seus decorativos para a Sala de Honra do nosso Pavilhão de Sevilha.

O primeiro pintou duas enormes telas sôbre a Africa e a America, e o segundo sôbre a Asia e a Oceania.

No Coliseu

A penultima «matinée»

em que tomam parte o celebre ilusionista Chéfalo e os

Anões de Magda

O Coliseu dos Recreios está no regimen da enchente permanente. Cada espectaculo, cada casa á cunha. Na realidade poucas vezes, atravez dos anos, se terá verificado um exito tão grandioso como o que está obtendo a Nova Companhia de Circo, cujo programa é uma reunião de atracções sensacionais, como são os curiosos anões de Magda, formando a mais estranha das companhias artisticas, e o não menos famoso ilusionista Chefalo, o primeiro feiticeiro da epoca, criador de misterios que causam assombro e deslumbramento. O magnifico programa da Nova Companhia de Circo, em que figuram outros numeros de valor, entre os quais os "clowns" Seiffert e Filip, o notavel ginasta português Geo, a escultural Miss Claerma, a Venus do Circo, os cães amestrados de Miss Ketty, os bailarinos russos Wassia Wania, repete-se no espectaculo desta noite.

Amanhã realiza-se a penultima "matinée" em que tomam parte Chéfalo e os anões de Magda, tendo entrada gratuita as crianças que vão acompanhadas.

A' Administração do Porto de Lisboa

Novamente apelamos para os sentimentos de justiça do Conselho de Administração do Porto de Lisboa para que seja melhorada a triste situação dos orfãos do falecido funcionario Francisco da Silveira, morto por ocasião do movimento de Monsanto e aos quais foi concedida a pensão mensal de 9 escudos, pouco depois foi elevada a 36, quantia hoje insignificante em relação ao custo da vida e á desvalorisação da moeda. Seria de justiça que a referida pensão fosse actualisada ou pelo menos melhorada na medida do possivel com o que a Administração do Porto de Lisboa praticaria um acto de caridade.

Asilo de Santa Catarina

Agradecimento

A Comissão Administrativa desta instituição de caridade, nomeada por alvará do Governo Civil de Lisboa, datado de 30 do mez de janeiro ultimo, não tendo elementos para poder, individualmente, agradecer a todos os bemfeitores que, em resposta a circulares que lhes foram remetidas pela Direcção cessante, contribuiram com donativos varios para este Asilo, vem, por este meio, apresentar os seus agradecimentos pela generosidade dos seus valiosos auxilios e pedir que continuem a cooperar em tão bela obra de solidariedade, sempre que lhes seja possivel.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 1929.

A Comissão Administrativa

(aa) *Augusto de Lacerda e Melo*
Artur Baptista Nunes da Mota
José Bento Moreira da Camara
Francisco Ribeiro d'Oliveira Freire
Miguel do Patrocinio

BOLSA DE LISBOA

20 de Fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	854$50	854$00	855$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	902$00	900$00	902$50
» » 3 % 2.ª » . . .	—	918$00	925$00
» » 3 % 3.ª » . . .	968$00	965$00	970$00
Banco Comer. de Lisboa	—	—	610$00
» Lisboa & Açores.	602$00	601$00	604$00
» de Portugal . . .	1.000$00	1.000$00	1.015$00
C. C. F. de Benguela . .	1.670$00	1.668$00	1.675$00
» » » N. e L. 3 % 2.ª g.	98$00	98$00	99$00
» das Aguas de Lisboa.	—	225$00	250$00
» Gaz e Electric. coup.	420$00	—	420$00
Soc. Industrial Aliança .	169$00	168$00	170$00
C. Portugal e Colonias .	105$00	105$00	106$00
» Nacional de Navegaç.	310$00	310$00	315$00
A Tabaqueira	—	640$00	685$00
C. Tab. de Portugal. . .	—	620$00	635$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	—	142$50	150$00
Idem mod.	98$50	—	98$50
C. Amboim.	183$00	182$50	183$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	—	100$50	—
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	98$00	100$00
» de Seguros Sagres . .	—	—	—
Assucar de Angola . . .	128$50	128$50	129$00
Ilha do Principe	500$00	499$00	500$00
Cabinda	3$30	3$30	3$35

A PRAZO

EFECTUADO			
Norte e Leste 2.ª	96$00	Match ant. 3.ª .	140$00
» » 3.ª	98$00	Match mod. 1.ª .	98$00
Gaz e Eletr. 3.ª	422$00	» » 3.ª .	98$50
		Cabinda 3.ª. . .	3$45

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 109$00, v. 110$50.

A ALIMENTAÇÃO PUBLICA

O LEITE é dos produtos mais alteraveis

O coronel medico veterinario sr. dr. José Alves Simões, director do serviço veterinario militar e inspector sanitario da Camara Municipal de Lisboa, publicou um interessante trabalho intitulado *O Manual do Vaqueiro*, que é duma grande utilidade e que vem preencher uma lacuna entre aqueles que se dedicam á profissão de vaqueiro. E' um livro que se aconselha, pois nele se encontra não só a maneira de tratar vacas, como a de alcançar o maior rendimento dessa industria.

* * *

Transcrevemos um trecho da obra, que se refere ás alterações a que o leite está sujeito:

O leite é um produto dos mais alteraveis. Se bem que a ordenha seja executada com o mais escrupuloso asseio, ainda assim fica contendo milhões de germes, agentes de decomposição.

Estraga-se, ainda quando no amôjo, ou depois de mungido. As modificações sofridas dizem respeito á côr, ao cheiro, ao sabôr, á consistencia e ás suas propriedades.

Abandonado a si mesmo e ao ar, vinte e quatro horas depois da mungidura é a séde de *fermentações* várias, provocadas pelos microbios que contém. Estas alterações são favorecidas pelo calor, motivo por que no verão se estraga mais depressa que no inverno. A alteração mais comum é a *azedia*. Neste estado o leite torna-se *acido*, adquire o cheiro a *azedo* e *talha*.

Coalhado toma vulgarmente o nome de *zambana*, e os grumos ou farrapos os de *farfalhos* e *farrotas*.

Fermentações de outras especies se produzem, dando a este liquido aspecto e gosto diversos.

Entre elas mencionaremos o chamado *leite viscoso*, que se apresenta *aos fios*. Outra variedade de fermentação põe-o num estado que *não coalha* ou impede que se lhe extraia a manteiga.

Já sabemos que certas *plantas* comunicam ao leite gosto especial, umas vezes agradavel, outras repugnante, segundo elas são. Algumas alteram-lhe a côr, como o açafrão e a ruiva.

Muitos *medicamentos* dados á vaca saem pelo leite modificando-lhe as propriedades. Este facto será tomado em consideração quando alguma rês reclamar tratamento. Serve de aviso para não se misturar leite de qualquer que se ache em tratamento com o de outras sãs.

As *doenças* são as causas mais vulgares do estragamento, quer se limitem á glandula mamaria, quer sejam gerais. *Todas as inflamações do ubre*, modificam profundamente a qualidade e propriedades do leite.

Certos estados do animal, tambem não são estranhos á produção de alterações como se dá com o *cio*. A côr sofre em certos casos grandes mudanças. Assim se mostra *sanguinolento* ou *purulento* conforme contém *sangue* ou *materia*. *Bilioso* se contém fel; *amargo* neste caso ou motivado pela alimentação com determinadas plantas.

Nas doenças do amôjo são vulgares aqueles aspectos. Depois de mungido, o leite pode apresentar alterações na côr, provocadas unicamente por microbios. Devido a eles se observam os leites *azul, o verde, o vermelho, e o amarelo*. Não são aproveitaveis.

Olimpia Club

Rua dos Condes, 27, 2.º

Novos numeros pelo aplaudido

Trio Chatam

JANTARES Á AMERICANA
Escudos 10$00
Ceias economicas
com
Entrada franca
Escudos 7$50
Fados e Duetos

SIFILIS

Tratamento rapido e eficaz da SIFILIS pelos COMPRIMIDOS DE GIBERT, medicamento miraculoso nos seus efeitos e o unico substituto do 914. Depositarios, FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228.

Pianos "ADOLF LEHMANN"

Bons em som e acabamento.
VANTAJOSOS EM PREÇO
Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª
L. Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)

DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS ULTRA-VIOLETAS
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Dr. G. de Brito Chaves

Ex-assistente I. da Faculdade de Medicina de Lisboa
Clinica geral—Urelogia—Raios Ultra Violetas—Diatermia—Electricidade.
Residencia: Avenida da Liberdade, 212—Tel. N. 114
Consultorio: Rua Rosa Araujo, 8-A — Tel. N. 4696

URODONAL
eleminador da gôta

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS (STOMALIX)

Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do

ESTOMAGO e INTESTINOS

Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Adelaide do Vale Amaral, D. Maria Luisa Esteves Mendes Correia, D. Maria Helena Paula de Saldanha da Gama, D. Deolinda Saavedra Canavarro, D. Maria Amelia de Lima Pinto de Azevedo, D. Sofia Sequeira Sepulveda e Miss Mabel Potter.

E os srs.:

Dr. Antonio Parreira de Aboim de La Cerda, dr. Jacinto Meyreles, Henrique José Cardoso de Meneses (Margaride), Joaquim Queiroz de Andrada Pinto, José Augusto de Queiróga Valentim, Antonio José Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, e os meninos Antonio Julio Rodrigues dos Santos e Hilario Alcides Tasso Rolim.

Salões

Na elegante residencia da sr.ª D. Isaura Belo da Costa Reis e do sr. José da Costa Reis, á Junqueira, realizou-se na noite de sabado uma encantadora festa, que constou da representação de três lindissimas comedias por um brilhante grupo de amadores, que mais uma vez tiveram ocasião de evidenciar os méritos artisticos, dando aos varios personagens extraordinario realce.

Pelas duas horas da madrugada foi servida uma finissima ceia, retirando os convidados verdadeiramente encantados com os deliciosos momentos que os donos da casa lhes proporcionaram.

A festa de Luis Cardoso

Está despertando extraordinario interesse, não só no meio elegante como no musical, o concerto de sabado no Tivoli, em festa do nosso antigo colega na imprensa sr. Luis Cardoso, actual administrador gerente da nova orquestra sinfonica de Lisboa, que de acôrdo com o brilhante maestro Pedro de Freitas Branco, organisou para essa tarde um sensacional programa em que figuram pela primeira vez um concerto de oito harpas com a orquestra de arco, apresentando-se o notavel pianista de 12 anos, João de Abreu Mota.

Casamentos

Realizou-se na paroquial igreja de S. José o casamento da sr.ª D. Maria Lusitana Correia Proença, filha da sr.ª D. Delfina Correia Proença e do sr. Jaime Fernandes Proença, com o advogado sr. dr. Jaime Pablo Pereira, filho da sr.ª D. Carolina Pablo Pereira e do sr. Alberto Francisco Pereira, já falecido. tendo servido de madrinhas madame Barros Costa e a mãe do noivo, e de padrinhos os srs. drs. Barros Costa e Manuel de Andrade Gomes, celebrando o acto religioso monsenhor dr. Francisco Jorge, que no fim da missa fez uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia religiosa foi oferecido pelos pais da noiva um finissimo lanche, partindo os noivos depois para o Estoril, onde foram passar a lua de mel, seguindo dali para o estrangeiro.

Na assistencia notaram-se as sr.as:

D. Carolina Pablo Pereira, D. Maria Delfina Proença, D. Maria Benvinda Correia Salvado, D. Mariana Pedroso, D. Ana Alexandrina Calheiros Mendes, D. Maria Antonia Pablo Pereira, D. Benvinda Correia Proença, D. Herminia de Barros Costa, D. Maria Adelaide Serra, D. Maria José Serra, D. Maria do Carmo Henriques e filha, D. Felicia Ribeiro e filhas, D. Sofia Coutinho, D. Maria Stela Pacheco, D. Ana Pacheco, D. Albertina Luz Proença, D. Florinda Proença, D. Maria Santos e filha, D. Maria Salter de Sousa Cid, D. Georgina dos Prazeres. D. Georgina Santarem e filhas, etc.

E os srs.:

Jaime Fernandes Proença, Adelino Tomé Mendes, Americo Pedroso, Antonio Vitorino Salvado, José Augusto Santarem, dr. Alberto de Barros Costa, dr. Eurico Serra, dr. Armindo Serra, Jaime Pinto Serra, dr. Miguel de Sousa, dr. Manuel de Andrade Gomes, dr. Edgar de Lima, dr. José Gracias, dr. Agnelo Ornelas do Rêgo, José Francisco Pereira, Alberto Francisco Pereira, Antonio Real, dr. Antonio de Matos Proença, Manuel Guilherme e filho. etc.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas e artisticas prendas.

Nascimentos

Deu á luz uma menina a sr.ª D. Maria Candida Burguete Pinto, espesa do sr. dr. Luiz Joaquim Pinto, delegado do Procurador da Republica em Ourique.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

A'manhã, realiza-se a primeira «matinée» elegante das quintas feiras da actual companhia de circo, uma das melhores que nos têm visitado nos ultimos anos, sendo de prever uma tarde verdadeiramente elegante.

No São Luis Cine

Estão aabsolutamente lançadas ás quintas feiras neste cine, «matinées» de cinema classico, espectaculos de arte de mocidade e de alegria. No programa da de ámanhã exibir-se-hão as peliculas «Moana» e «Caminho da força e da belesa».

Em viagem

Encontra-se já em Lisboa, vindo do Brasil, o sr. Vitor de Morais.

—Para o Rio de Janeiro partiram os srs. drs. Manuel de Oliveira Monteiro e Anibal Roque de Pinho (Alto Mearim).

Doentes

Da Casa de Saude de Bemfica retiraram, completamente restabelecidos, a sr.ª D. Maria Pesrestrelo de Vasconcelos, que teve como medico assistente o distinto cirurgião sr. dr. Antonio Torres Pereira. e o sr. Antonio dos Santos Sarmento, que teve como medico assistente o distinto clinico sr. dr. Fernando da Fonseca.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

VIDA LITERARIA

Notas e impressões

SOBRE OS LIVROS DA SEMANA

Floria a olaia que, numa candura de jarrinha votiva, alegra o adro de S. Vicente, quando José Coelho da Cunha nos entreabriu o seu

Cancioneiro de Amôr

Ao apontar Abril, eu era longe da branca Lisboa, senhora que traz de joelhos o seu apaixonado Tejo.

Os cravos incendiavam aleluias pela colina de Tiosoles, perfumando de paganismo o colo de Florença.

E ao meu recordar ritmado tornava a voz do poeta:

Ha sempre na paixão de um português
Qualquer coisa que lembra o grande amôr
Que teve o Rei D. Pedro á "linda Inez".

Donde era este terceto, a que sonêto pertencia este precioso fecho? Não o saberia responder, se mo perguntassem. Só sabia que era do *Cancioneiro de Amôr*, de José Coelho da Cunha.

Na alma ficára-me a vibração da sua lira.

Mas era como se recendesse de ter atravessado um bosque sagrado, á galopada. Não pudera dizer de que côr Flora se entrajava, em que corola bebera tal nectar.

A's vezes, a imprevisão, na tremulina do luar que fazia de cortinado ao berço onde o Arno dormia, ouvia:

Silencio e Solidão — são como um porto
Onde a onda da vida nunca estala,
Onde o mar da ambição se calma e cala:
Não ha voz que nos traga mais conforto

E entrelaçando versos doutro soneto recordava:

Não ha nenhuma voz que mais nos diga,
Nem mais doce, mais terna e mais amiga,
Porque nos fala até depois da morte!

Dos oiros do renascimento italiano, os meus olhos descansavam na fiel olaia, ajoelhada ante o escados de S. Vicente.

Voltei. Tive, então, nas minhas mãos o *Cancioneiro* de José Coelho da Cunha, e fui, então, ler devagar — como os organistas fóra das funções, pedalando ao sabor da sua melancolia — fui ler os sonetos a que pertenciam as minhas companhias de outrora: *Amor Português*, os dois sonetos ao *Silencio*.

E desenredei a *Saudade*, dois lindos sonetos, recitei para mim *Os Meus Ideais*:

Velança de Poetas

Ser Poeta, caçador e cavaleiro
... ...
Ser neste mundo apenas um romeiro
... ...
Outras glorias não quero nem desejo
... ...
Eis quanto de feliz a vida encerra:
Cantar uma Mulher e a minha Terra
Na harmoniosa cadencia de um bom verso

Procurei um determinado soneto, aquele em que eu quizera encontrar o poeta a erguer louvores á linda olaia. Não o encontrei. O poeta, que cantou tão bem, tão galantemente *essa linda mulher chamada a França*, que cantou o *Rio do Amor*, deslembrou-se da querida olaia que passa a vida a rezar á porta de S. Vicente, frente ao varandim do poeta, na esperança talvez de que ele um dia atente nela.

Outro poeta: Antonio Ferreira Monteiro.

Outra obra:

Vergel Sombrio

Estava por ler quando um querido poeta me falou da obra de Antonio Ferreira Monteiro. Os homens de letras não têm outra conversa senão belas-letras e belas-artes. Em que hão de falar as mães, umas ás outras, senão nos filhos?

E' raro encontrarmo-nos, mas quando adrega o bom acaso de topar Carlos Amaro, adeus horas, adeus pressa. E vem tudo para ali, desde as velhas civilizações caldéas até á *Meia Noite* de D. João da Camara e ao Rhodin, não sem uma genuflexão ante o altar de Vellasquez. Palestra boémia, sem programa, repouso sibarita e vingador das inclemencias jornaleiras. Folheiam-se os livros novos que aparecem, sejam de novos, sejam de velhos.

Vai uma tarde de Novembro, Carlos Amaro preguntou-me:

— Já leu o livro de Antonio Ferreira Monteiro — *Vergel Sombrio*?

Ainda não lêra, e desculpei-me com a verdade:

— O mau sextro de ter nascido uns anos depois de Homero faz com que ande sempre com a leitura atrazada.

— Pois logo que possa — aconselhou Carlos Amaro — leia o *Vergel Sombrio*. O rapaz.... vale!

O talento de Carlos Amaro, o seu gosto literario dispensar-me-iam de pôr qualquer palavra da minha casa, se a minha leitura não houvesse, ao cabo de três meses sobre o aparecimento do livro, alcançado o trabalho de Antonio Ferreira Monteiro.

O autor do admiravel *São João Subiu ao Trono* tinha razão, que sem razão não falaria a portuguesa sinceridade de Carlos Amaro! "O rapaz.... vale."

Antonio Ferreira Monteiro é poeta: todas as qualidades, todas as gamas da inspiração, até certa queda para as melancolicas perscrutações filosoficas, e um pouco aquele tom divinatorio só dado aos poetas. Na flôr da idade, adivinha por isso o que é o brando entenebrecer, escrevendo assim a sua pagina mais incrivel do *Vergel Sombrio* no soneto — *Sól de Outono*, a que fico querendo com especial estima.

Vou recita-lo:

Sol de outono que aquece brandamente,
(Outono—primavera da velhice....)
Débil sorriso, débil, mas contente,
D'alguem que até no ceu se despedisse....

D'alguem que se finasse, e não sentisse,
Imperceptivel, branda, lentamente...
E, num lucido enlevo, tudo visse
Com olhar dôce e alma transparente.

Sol de outono que, em vez de pro orgulho,
Do cégo ardor carnal do sol de Julho,
E' piedosa, humilde claridade.

Enternecida luz contemplativa,
Como saudosa lampada votiva
Posta no limiar da Eternidade.

Depois desta peça, distingo o ultimo soneto *Piedade*. Isto para só falar nos maximos do livro.

Antonio Ferreira Monteiro tem qualidades abonde para uma obra de unidade. Promete na taboada das suas obras esta preparação: *Peregrinações Latinas* — Poemas.

Parece-me que ai encontrará a unidade concepcional que convém ao seu talento.

Cá a esperamos.

Goloram

NOTA — Para referencias nesta secção é de rigor dois exemplares, sendo um dêles destinado ao critico.

ANTONIO CORRÊA D'OLIVEIRA

ULTIMOS POEMAS: — "SINOS DO CATIVEIRO" — "AUTO DAS QUATRO ESTAÇÕES" (SEGUNDA EDIÇÃO REFUNDIDA) — "TERESINHA" (MILAGRE EM 5 QUADROS)

A' venda em todas as livrarias

BRISTOL CLUB

Grandioso sucesso da eximia cantora de tangos e canções regionais argentinas
JANTARES a 10$00 com entrada livre
Amanhã — Chá Tango com CONSUELO MANON
Orquestra FOZ MELODY BAND

Novidade Literaria MANUEL RIBEIRO
OS VINCULOS ETERNOS
Romance
Os grandes problemas da Sciencia e da Religião — Com uma Carta-dedicatoria ao sr. dr. Brito Camacho — 1 vol. brochado 10$00; encadernado 15$00; pelo correio mais 1$00
LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES & C.ª — Rua do Mundo, 68 — LISBOA

Comichão permamente — uma sensação horrivelmente desagradavel.

A maior parte das vezes ha pequenas pustulas vermelhas e bolhasinhas, signaes de doenças parasitarias da pelle, tão frequentes nos climas quentes. A comichão permanente obriga o doente a coçar-se e, d'esta forma, as pustulas abrem-se. As poeiras que se introduzem nas feridas, a sugidade ou o suor produzem muitas vezes suppurações teimosas etc. que vêm complicar os padecimentos primitivos, já tão incommodos e desagradaveis.

Pois um fraco de Mitigal BAYER basta para fazer desapparecer a comichão e pôr de parte todos os perigos.

Companhia de Seguros Tagus
48, Rua do Comercio, 56 — Lisboa
Effectua SEGUROS DE VIDA em diversas modalidades, a premios modicos

Montepio Geral
Faz emprestimos hipotecários sôbre prédios rústicos e urbanos em todo o País.

A ENCERITE "MARCA REGISTADA"

É O MELHOR DOS PRODUTOS PARA ENCERAR SOALHOS, MOBILIAS, OLEADOS, ETC.
Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS
FABRICANTES JOAQUIM LOPES & BENTO, L.da AV. da REPUBLICA, ... — Telef. N. 5815

N. 4761
Reparações de magnetos, dinamos, motores de arranque, etc. Reparações e carga de baterias
SICAL
Av. 5 de Outubro 199

A Cidade

Café Chiado
CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

Chá das cinco

Ossos do oficio

Quando o sr. Owen Young declarava aberta a sessão de peritos, reunidos em Paris para tratar da questão das reparações, surgiu um incidente que deu lugar aos mais hilariantes comentarios.

Detrás da Delegação do Japão colocou-se um individuo que, pelo seu aspecto, nada tinha de japonês. O sr. Owen, ao vê-lo, começou a perguntar ás pessoas mais proximas, visivelmente intrigado, quem era o desconhecido. Em primeiro lugar perguntou ao seu secretario, que lhe respondeu não saber; depois, perguntou ao delegado francês, sr. Moreau, que tambem não conhecia; e a mesma pergunta fez ao secretario da delegação japonesa, obtendo analoga resposta.

Todas estas consultas, feitas com grande misterio, deram lugar a que, durante largo espaço de tempo, a comissão permanecesse num estado de misterioso silencio, que se traduziu em alarme ao conhecer-se a causa e saber-se que o presidente tinha mandado chamar a policia por causa da presença do desconhecido, o qual, ao perceber que era alvo dos olhares de todos os presentes, começou a atrapalhar-se, tratando de desaparecer com a possivel dissimulação.

Então, com todo o genero de precauções, apareceram a seu lado seis policias armados que, rapidamente, lhe puzeram algêmas e o empurraram para fóra do salão.

Poucos minutos depois aparecia o individuo em questão, sendo saudado e recebendo explicações do presidente que, em frases expressivas, lhe deu publicas satisfações pelo êrro sofrido: tratava-se dum zelôzo e pacifico jornalista que se tinha querido situar bem para cumprir conscienciosamente os seus fins informativos.

DE LUTO

João Cypriano Rõiz Batalha

Comemorando o 30.° dia do falecimento do estimado comerciante sr. João Cypriano Rõiz Batalha, manda sua familia rezar missa de sufragio amanhã, ás 11 horas, na Basilica dos Martires.

A's 11 1|2 será resada outra missa, por iniciativa da Irmandade daquela Igreja, sendo celebrante o reverendo Cabrita.

Depois de ámanhã, pelas 11,30 horas, na Igreja paroquial do Sacramento, manda a respectiva Irmandade rezar missa com «Libera-me», sufragando a alma do que foi seu 1.° escrivão, sr. João Cypriano Rõiz Batalha.

Julio Filipe da Guia

Sua viuva e filho mandam rezar ámanhã, na Igreja da Conceição Nova, pelas 10 horas, uma missa por sua alma.

Os nossos pobres

Para a nossa protegida Diamantina Ferreira recebemos de um anonimo a importancia de 50$00.

Os nossos agradecimentos.

CEU de GLORIA
no São Luiz

Abajours e almofadas para sophá
Fazem-se de todos os feitios. Preços economicos. Vai a casa tratar. — Telef. N. 5785
Rua Castelinhos, n.° 2, 3.°

UM SPORT QUE RESSUSCITA

No Rocio

e suas visinhanças EXISTEM

para cima de 100 bilhares

Quem passa pelo Rossio, e pelo Rossio passa toda a gente de Lisboa, ouve, de algum tempo a esta parte, estranhos e incessantes ruidos, chocantes, sonóros.

A proveniencia misteriosa de tais ruidos começou preocupando muita gente que não sabia a que os atribuir.

Nas imediações de taipais de obras podia-se supôr que era o bater do martelo. Mas os ruidos surgiam mesmo onde não se adivinhavam obras, e não só em varios pontos do Rossio como tambem nas suas imediações.

Algumas pessoas de imaginação fecunda chegaram a pensar se seriam sinais de Marte, perceptiveis no coração da cidade por calculado proposito dos Martianos ou por casual fenomeno acustico; e outras sonharam com o fabrico de moeda falsa, ou—quem sabe?—de maquinas explosivas.

O caso é que no Rossio muitos narizes andavam no ar, e escrevemos narizes por orelhas, já que de ouvir se tratava.

O jornalista resolveu decifrar o misterio, e começou fazendo policia por sua conta.

Fixou um ponto onde o ruido era mais nitido, confirmou, localisou, e entrou pela escada mais proxima.

Pé ante pé, foi subindo até onde o som parecia ter origem. Estacou ante uma porta, milagrosamente aberta e, munido duma pistola... de louça das Caldas, penetrou no antro, preparado para aquele gesto que o animatografo nos ensinou para surpreender pessoas terriveis.

— Mãos no ar!

Esta frase, felizmente, não chegámos a solta-la, porque na nossa frente estava um amplo salão onde alguns cidadãos—pacificos, ao parecer—se entretinham em torno dumas mezas de pano verde.

Não se tratava, porém, das mezas que os leitores podem supôr. Não. Eram inofensivos bilhares.

Em volta dos bilhares giravam os citados cidadãos armados... de tácos.

Seriam um disfarce, uma rapida transformação destinada a desorientar o indiscreto invasor?

Descemos e, para repetir o assalto, talvez com mais exito, procurámos outro dos locais do Rocio onde os misteriosos sons se fazem ouvir.

Agora foi por um café que entrámos em busca da oculta mola ruidosa e, subindo por uma escada de caracol, penetrámos noutra sala, semelhante á primeira e onde outra dezena de bilhares reunia em volta algumas dezenas de jogadores.

Não restava duvida, o inquietante som era produzido pelo taco ao impulsionar a bola, por esta na carambola, e pelas suas abafadas passagens pela tabela.

Mas, quantos salões de bilhar haveria no Rocio e visinhanças?

Interrogámos um conhecido jogador da velha guarda bilharista, que leccionava alguns iniciados que o tratavam por "mestre", e ouvimos-lhe que, efectivamente, só no Rocio existem, actualmente, mais de cem bilhares, espalhados por salões que surgem dia a dia, valorisando os trespasses dos primeiros andares da grande praça, ocupando os andares superiores dos cafés e estendendo-se pelas visinhanças, largo D. João da Camara, ruas 1.° de Dezembro, dos Correeiros, da Prata e da Palha.

—A que atribuir tão impetuoso renascimento do velho bilhar?

—Sei lá! A' proibição do jogo, do outro, do proibido, ou talvez... ao "chômage".

—E os novos furiosos revelam aptidões?

— Na maioria limitam-se a rasgar panos.

— Mau negocio será então para os salões...

— Isso creio eu. O preço de aluguer é, em media, de cinco escudos, e raros bilhares fazem dez horas por dia. Ora os "desastres" são frequentes e, em geral, de conta do proprietario, porque os jogadores...

Esclarecido e comprovado o misterio, constatado que no Rocio e visinhanças existem actualmente mais de cem bilhares, examinado o ponto de vista economico, etc., restava-nos ouvir um medico que julgasse a influencia do fenomeno no "vigor da raça".

—Olhe, o bilhar é um exercicio incompleto—disse-nos um conhecido medico—porque se pratica apenas sobre um braço e participa dos inconvenientes de todos os sports que estão no mesmo caso. Não nego que obriga a movimentos ritmicos, girando sobre os rins, etc. A quem o não recomendo é aos que não forem fortes de pulmões. Aos outros, se não fizer mal, bem tambem não faz....

As linguas meridionais

O ENSINO

da lingua portuguesa

em França

Os jornais já se fizeram eco da discussão levantada no Senado francês a proposito do ensino das linguas meridionais em França. Sucede, porém, que a maior parte dos oradores que intervieram no debate referiram-se apenas ao italiano e ao espanhol, esquecendo-se propositadamente de que existe uma lingua mais meridional do que aquelas e que tem com o latim um parentesco tão intimo como qualquer delas.

Já não é a primeira vez que em França se faz a conspiração do silencio contra a lingua portuguesa, chegando mesmo alguns escritores a esquecer-se de que ela pertence ao ramo das linguas neo-latinas.

Desta vez, porém, o caso assume um aspecto mais grave, porque é o proprio govêrno francês que se esquece de lhe conceder o mesmo tratamento que vai ser decretado para o espanhol e para o italiano.

Contra esta desigualdade flagrante e injusta, ergueu-se no Senado francês a voz do sr. Victor Berard, que pediu para a lingua portuguesa o mesmo tratamento que vai ser concedido ás outras linguas meridionais, fazendo ao mesmo tempo o elogio do nosso país, das suas glorias e da colaboração expontanea que demos á França durante a Grande Guerra.

Por sua vez, o jornalista português sr. Paulo Osorio, que em circunstancias identicas tem defendido já o prestigio da lingua portuguesa em França, dirigiu ao jornal *Comœdia* uma carta na qual reivindica para a lingua portuguesa o lugar a que ela tem direito entre as linguas latinas.

Respondendo á interpelação do sr. Victor Berard, o ministro da Instrução declarou que existe já no ensino superior francês uma *maitrise* de lingua e literatura lusitanas, o que pode ser um ponto de partida para a difusão da lingua portuguesa em França.

O Senado aprovou, por fim, a seguinte moção:

«Confiando no Govêrno para manter no estudo das linguas e literaturas meridionais o mesmo respeito e os mesmos direitos outorgados ás outras linguas e literaturas estrangeiras, em todas as academias unidas ás nações latinas, pela vizinhança, a tradição, e a comunidade de sentimentos e de interesses, o Senado passa á ordem do dia».

CLUB DOS RESTAURADORES
MAXIM'S
PALACIO FOZ
A Direcção comunica aos Ex.mos Socios que continuam exibindo-se neste Club as bailarinas **Hermanas Manolas** e que hoje se realiza a 2. apresentação das **10 Andersen Girls.**

Hoteis recomendaveis em Coimbra
"COIMBRA HOTEL"
"HOTEL AVENIDA"

SELECT
3, AVENIDA DA LIBERDADE
O ponto de reunião escolhido das familias
Chás Dançantes
Jantares e Ceias
Quintas-feiras e sabados
DIAS DA MODA

Casa Arte e Ménage
Ninguem compre tapeçarias de Arraiolos, rendas, bordados e artigos regionalistas sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 71, 1.°

caro em litro
MOTOR OIL
barato ao kilomet

Condes
O Brigadeiro Gérard

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A ULTIMA ORDEM

Um pouco mais mas muitissimo mais
WAKEFIELD

A Exposição Ibero-Americana

A PINTURA que vai ser levada a Sevilha

Foi nos ultimos dias de Janeiro, no Palacio do Congresso (um belo edificio consagrado á dissolução da nacionalidade), que eu vi as telas dos meus amigos os pintores Abel Manta, Jorge Barradas e Lino Antonio, destinados ao Pavilhão Português na Exposição de Sevilha.

Expostos numa arrumação de "atelier" improvisado, vedada me foi a scintilação maxima dos efeitos apenas concedida aos olhos de quem vir esses trabalhos, colocados nos seus lugares, em condições apropriadas de perspectiva e de luz. E antes que assim não fosse, descabida seria agora uma critica a trabalhos por enquanto vedados ao publico e que pela amisade dos autores, eu tive o prazer e a honra de observar.

Executadas no curtissimo praso de quatro meses, por exigencias de momento, porque na pintura se pensou tarde, afigura-se-me que a realização apressada dessas telas enormes, por vezes, deve entre nós marcar o inicio da pintura decorativa, permitindo aos artistas um ensaio e estudo duma nova forma de pintar.

E pena é que, de afogadilho, se oferecesse aos pintores a realização de uma obra que exigia, por todas as razões, um periodo largo de gestação, farta copia de apontamentos e de estudos, para que os assuntos, dinamisados pelas faculdades intelectivas de cada um, pudessem figurar, como obra acabada no certame internacional, levando na documentação dos nossos costumes, o cunho foital do espirito lusiada a parejar exuberante do estado da pintura moderna entre nós. Dado, porém, um certo numero de circunstancias merecedoras de elogio e aplauso, aos organizadores do nosso Pavilhão, tem de atenuar-se a falta grave de terem olhado para a Arte divina em ultimo lugar.

—Mas em Lisboa organisou-se uma comissão encarregada de distribuir esses trabalhos e entre os contemplados não figura o pintor Antonio Soares. Como e por que motivos não aparece a mostrar-se alem fronteiras uma pintura sequer daquele que marcou tão real valor na sua geração?

Não apareceu "a pedir" no alto do seu bem cabido orgulho de Artista que sabe e vale? Não sei. Mas o papel de qualquer entidade oficial em casos destes, quando se trata de apresentar ao Mundo civilisado a cultura dum país, é convidar, solicitar mesmo a cooperação daqueles artistas que mais podem e de quem mais se espera.

Nada justifica tal omissão, nada absolve o culpado ou os culpados de tão flagrante injustiça que ferindo directamente o artista, priva a nossa representação em materia de Arte de quem tanto podia fazer.

Mota Cabral

A policia prendeu o Bandarra

A Policia de Investigação prendeu o conhecido gatuno Alfredo Augusto Bandarra, rua Antonio Maria Cardoso, 20, que ultimamente se tem dedicado ao roubo de igrejas, onde entra por meio de chave falsa, levando paramentos e objectos de valor.

O Bandarra usa o nome de varios titulares, a fim de extorquir dinheiro a diversas pessoas para «fins caritativos».

UMA OBRA DE ASSISTENCIA

O Refugio da Paralisia Infantil DO PORTO é uma realidade consoladora

Foi por acaso que encontrámos o sr. dr. Gomes de Araujo, director do Refugio de Paralisia Infantil, uma bela obra, que é o orgulho da capital do norte. O sr. dr. Gomes de Araujo pode considerar-se um precursor dessa extraordinaria cruzada, que beneficia — ele o diz — cêrca de oito mil crianças.

Ouçamos o distinto clinico:

— E' uma obra de misericordia olhar para os pequenos enfermos atacados de uma doença por todos vista e de todos ignorada.

— Que doença é?

— A paralisia infantil, tambem designada por "Poliómielite" ou doença de Heine.

— Quais as suas caracteristicas.

—A importancia da dança avalia-a o publico, quando souber que surge como epidemia, vitimando milhares de crianças e adolescentes. Deixa atrás de si autenticos detritos sociais. Irreconheciveis farrapos humanos. Ainda ha pouco tempo, coincidindo, na Alemanha e na California, a "Peliómelite" fez terriveis estragos...

—E entre nós?

—Felizmente, a Peninsula Iberica não tem sofrido muito com a "Poliómelite". Em Portugal não me consta que se tenha descoberto nenhum foco epidemico, segundo as minhas investigações, porque as estações sanitarias são deficientes...

—Pode dizer-nos o que se tem feito, no estrangeiro, para combater tão grande mal?

—Nada, absolutamente nada, de caracter colectivo. E' Portugal a primeira nação que o ataca.

—Ha alguma terapeutica?

—E' preciso notar-se que a terapeutica e mormente a profilaxia das invasões epidemicas é de uma ordem diferente da que tem em vista o tratamento das suas "sequelas", isto é, deformidades subsequentes, quer elas venham de grandes fócos, quer provenham de casos esporadicos, como acontece entre nós.

—Porquê este desprezo universal?

—Porque não eram conhecidos os sôros respectivos (hoje esboçam-se as primeiras tentativas proficuas) e quanto ás sequelas todos as tinham por incuraveis.

—E é assim....

—A minha experiencia na clinica particular demonstra que 80 a 90 por cento, não se isentando de defeitos, tornam validos e esteticamente aceitaveis os seus portadores.

—Ha muitos enfermos?

—Mais de 8 mil pequenos enfermos (pois os adultos, unicos quasi irremediaveis, não me interessam). Como pertence aos indigentes uma elevadissima percentagem, abalancei-me á criação de uma casa hospitalar, onde albergasse e pudesse tratar os enfermos vindos de longe e prestar simples socorros terapeuticos aos que pudessem arranjar pensão particular ou residissem proximo.

—E conseguiu-o? Qual a importancia da sua obra?

—Em parte. Quanto á sua importancia ela é pequena e enorme ao mesmo tempo. Pequena, porque as nossas posses e o receio de uma experiencia a tanto nos limitam. Enorme, "porque ela é a primeira do Universo", como sobejamente se demonstra num artigo do "Paris Medical" de 11 de Agosto proximo passado, essa notavel revista medica francesa de mundial expansão e que ainda ninguem contestou.

— Quando abriu o Refugio?

— Em 23 de Maio de 1926, e em Outubro de 1927, veja bem 17 meses depois, é que, em Lausanne, um Congresso Internacional de Pediatria se ocupou pela primeira vez dos meios de luta contra as epidemias e tratamentos colectivos das sequêlas ou deformidades.

— E quanto de receita?

—Eu lhe digo. Não costumamos pedir. Temos, porém, a satisfação de verificar que aqueles que visitam os nossos pequeninos enfermos—todos tão diferentes dos que se encontram nas outras casas hospitalares ou sanatoriais—depressa se volvem nossos fidelissimos adeptos e valiosos auxiliares.

— Quais os seus auxiliares?

— Não posso dizer-lhe o nome dos nossos auxiliares, porque isso nos é vedado por eles. Apenas lhe devo dizer que ao meu lado estão como tecnicos os melhores medicos do Porto, e como administradores, tesoureiro, zeladores, etc., duas pessoas dedicadissimas, sem as quais o "Refugio" não poderia viver — o sr. Jaime Lopes e sua esposa sr.ª D. Lelia da Costa Braga Lopes. Não lhe pormenoriso o seu valimento, porque a sua modestia m'o embarga.

O dia do fado

Hoje e todas as noites no conhecido "restaurant" da Estrada de Bemfica "Ferro de Engomar", reune-se uma clientela numerosa para ouvir a grande cantadora Maria do Carmo.

A'manhã, quinta-feira, é uma noite exclusivamente dedicada ao fado, cantando, além de Maria do Carmo, outros populares cantadores e cantadoras.

Pelo telefone Bemfica 67, reservam-se mesas.

Quer um bom Vinho do Porto genuino e velho?
Peça em todas as boas casas os da
"COMPANHIA VELHA"
FUNDADA EM 1756 pelo Marquês de Pombal
Marcas recomendadas "FUNDADOR", "MESTRE DE AVIZ", "RESSECO", "FESTIM", "BRINDE" e "DELICIA DO DOURO"
Deposito: Praça dos Restauradores, 14
TELEFONE NORTE 3924

Pelos teatros

«O sr. dr. e seu marido»

A peça «O sr. dr. e seu marido» foi ontem á scena no Teatro Ginasio e o entusiasmo com que o publico a acolheu deu exacta ideia da acertada escolha, na sua reposição. Realmente, a espirituosissima comedia de Verneuil e Berr tem 3 actos, cheios de subtileza e encanto, nos quais ressalta a figura de Ilda Stichini, a ilustre e prestigiosa artista, cujo temperamento se adapta sob uma forma perfeita á personagem de «Collete». O publico, que, numa grande concorrencia, afluiu á recita do Ginasio, muito aplaudiu a linda comedia, que hoje se repete.

«O Batoque»

Foi marcada para a proxima semana, no Teatro Politeama, a estreia, pela Companhia Adelina-Aura Abranches-Maria Matos, da comedia burlesca «O Batoque», adaptação de Felix Bermudes, que vai ser interpretada com a seguinte distribuição:

«Rosette», Aura Abranches; «Baroneza de Monte Justo», Maria Matos; «Adelia», Adelina Abranches; «Frederica», Maria Helena; «Anastacio Pacheco» (o Batoque), Gil Ferreira; «Conde de Oulela», Carlos Santos; «Afonso», Raul de Carvalho; «Maximo da Silveira», Mendonça de Carvalho; «Pedro da Silveira», Alfredo Ruas; «Gerente do Hotel», Joaquim Miranda; «José», Balsemão; «Um creado», Assunção.

«A pequena do Bristol»

Ha muito que em palcos portugueses não aparecia uma peça tão espirituosa e galante como «A pequena do Bristol», que ao teatro Apolo continua atraindo enorme concorrencia, levando ali muitas familias da nossa melhor sociedade. A peça, sem incorrer em desmandos, tem graça a valer, e o seu espirito e imprevisto esfusiam pelos seus tres actos, em que nos aparece a gentil Ester Leão transformada numa elegante bailarina de casino.

«Topaze»

E' sabado, no Teatro da Trindade, a recita do artista-empresario Robles Monteiro. Conforme temos dito, estreia-se nessa noite a peça «Topaze», tendo como interpretes as primeiras figuras da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, «Topaze» tem ainda a valorisa-la o facto de haver sido traduzida por dois ilustres homens de teatro, Ramada Curto e Chagas Roquete.

Atrás do reposteiro

A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, representou ontem no teatro Sá da Bandeira, do Porto, o drama «Manelich». A seguir subirá á scena a peça «Os deshonestos».

—Dá hoje o ultimo espectaculo em Coimbra a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que sexta-feira segue para as ilhas.

—Na festa de Nascimento Fernandes, no dia 8 de Março, no teatro Avenida, além de Chaby Pinheiro, tomam tambem parte as artistas Adelina Abranches e Palmira Bastos.

—Os figurinos dos numeros do quadro novo «O Ultimo Carnaval», para a revista «A Ramboia», em ensaios no Maria Vitoria, são do artista José Barbosa (filho).

—E' dos mesmos autores de «O Cabeça de Turco» e o «Homem do Papagaio», peças que obtiveram o maior agrado em Lisboa, a nova comedia que no Apolo sucederá «A Pequena do Bristol» e que se intitula «Oito Horas em Balão».

—A companhia do Teatro S. João, do Porto vai realisar alguns especiaculos em Braga com as peças «O Domador de Sogras» e «Herois do Mar», voltando depois áquele teatro para estrear a revista «Meia Noite» de Felix Bermudes e João Bastos.

—A companhia Cremilda de Oliveira termina a sua temporada no Carlos Alberto, do Porto, no final do mês corrente.

—A actrizinha Maria Emilia Rodrigues, da companhia Hortense Luz, vai interpretar um dos personagens do «film» português, «O José do Telhado», dirigido por Rino Lupo.

—Ha um grande interesse nos meios cinéfilos pela «matinee» de amanhã, no S. Luis, com os dois super-documentarios «Moana» e «Caminho da Força e da Belesa».

—A matinée de amanhã no Coliseu é a penultima em que tomam parte o ilusionista Chéfalo e os anões de Magda.

—Estrearam-se ontem, com grande exito, no «Maxim's», as 10 «Andersen girls», que durante dois meses constituiram o sucesso do «Maipú Pigall», de Madrid.

—Presentemente estão funcionando em Lisboa, com espectaculos de declamação, quatro teatros: Trindade, Politeama, Gimnasio e Apolo; um com «vaudeville», o Avenida, e outro com revista, o Maria Victoria, estando encerrados o Nacional, Eden e Variedades.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 —«Uma mulher que não mente».—«A ceia das sogras».
Trindade—A's 21,30—«E' preciso viver!».
Avenida—A's 21,30—«O Pé de Salsa».
Ginasio—21,30—«Senhor doutor e seu marido».
Apolo—A's 21,30—«A pequena do Bristol».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia»
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz)—Segundas, quintas e domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Teatro da Trindade

Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

E' PRECISO VIVER!

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

Hoje

A Ramboia

A's 8,30 e 10,30

Teatro Apolo Tel. N. 4129

HOJE **A's 9 1/2**

SEM RIVAL NEM PRECEDENTES

A PEQUENA DO BRISTOL

Gracioso e notavel desempenho com Ester Leão, Alexandre d'Azevedo, Sofia Santos, Vasco Sant'Ana, Isilda de Vasconcelos, Jorge Grave, Maria Lagôa, Abilio Alves, Maria Campos, Aurora Dubini e Catalina Gimenez

---

PIANOS

e

Autopianos

Rolos

Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA—Rocio, 56, 57, 58

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Fatos já feitos desde 200$00
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Antonio Luis dos Santos Oliveira, chefe de Repartição da Divisão de Material e Tracção, reformado n.º 1382, contribuinte n.º 441, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1857, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Beatriz Manuela Pinto Magalhães Santos Oliveira e Maria, viuva e filha solteira.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 1929.—O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira*.

Transporte de pequenos volumes

Desde 1 deste mês que está em vigor nas várias linhas de caminhos de ferro do país a nova tarifa n.º 8|103 para transporte de pequenos volumes até 10 quilos e que veio substituir as anteriores disposições, que regulavam estes transportes em cada uma dessas linhas.

Esta tarifa, cuja utilidade para o publico em geral e especialmente para o comercio, é desnecessario salientar e que tem sido muito utilizada desde que foi posta em vigôr, facilita a permuta de pequenos volumes entre todas as estações ferroviarias do país, de norte a sul, não só pela simplicidade de aplicação como pela modicidade dos seus preços.

T. S. F.

Grande Exposição Nacional no Salão das Belas Artes

A Radio Corporation of America apresenta os seus ultimos modelos no stand da sua representante a **Sociedade Iberica de Construções Electricas, Ltd.**, na Praça dos Restauradores, n.º 78, 1.º, dir. Telefone N. 3849.

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais — ás 9 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 14 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Sobral Blanco — Doenças da pele e sifilis — ás 13 horas.

Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

Armazens de Moveis do Calhariz

de **Paixão Carvalho, Ltd.**

Estofadores e Decoradores

Com oficinas proprias

Fabricantes de Maples de todos os modelos forrados em peles, damasco, veludo, cretones, etc.

Especialidade em Otomanas e colchões de molas

Moveis em todos os estilos

Oleados, carpetes e tapetes

27, LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telef. T. 805

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A unica recomendada e conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

PHARMACIA FRANCO, FILHOS

MOBILIAS

Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos — SEMPRE MODELOS NOVOS

Antiga Marcenaria do Desterro

RUA DO DESTERRO, 17 a 29

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA	PORTO
RUA DO OURO, 18, 24	PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

---

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armand Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Afonso*—ás 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

Companhia de Cortumes Antuã

S. A. R. L.

Praça Luiz de Camões, n.º 46, 3.º -E.º

E' convocada a Assembleia Geral desta Companhia para reunir, na sua Sede, em sessão ordinaria, no dia 11 de Março proximo, pelas 15 horas, a fim de discutir, aprovar ou modificar o Relatorio e contas da Direcção e o Relatorio do Conselho Fiscal, respeitante ao exercicio de 1928.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1929.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) *João Pires Correia*

Jayme e Tavares Limitada

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura de 18 deste mês lavrada em notas do notario dr. Cornelio da Silva desta cidade, Carlos Tavares dos Santos cedeu ao seu socio Jayme Rodrigues e a Antonio Rodrigues a sua cota que possuia na referida sociedade pelas importancias de 9.500$00, e 500$00 respectivamente tendo o artigo 8.º do pacto social sido substituido pelo seguinte:

Art.º 8.º

A gerencia da sociedade em todos os actos judiciais e extra-judiciais fica confiada exclusivamente ao socio Jayme Rodrigues, ao qual compete o uso da firma.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1929

O Ajte. de N.º

Sebastião Tavares de Matos

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

LEILÃO

Em 4 de Março p.º f.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 2 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1929. — O Director Geral da Companhia — *Ferreira de Mesquita*.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO

Tendo sido anulado o concurso para a venda de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos, durante o ano de 1929, na estação de Pocinho, anunciado por Aviso de 10 de Novembro de 1928, faz-se publico de que até 20 do corrente mês de Fevereiro, pelas 12 horas, esta Companhia receberá para a referida venda naquela estação novas propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro em Chefe da Exploração em Lisboa — Santa Apolonia.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envólucro das propostas além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a venda de agua, frutas, dôces e tabacos, na estação de Pocinho.

2. — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1929, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fóra destas condições.

3.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de lhe não satisfazerem as propostas recebidas.

4.º — As demais condições estão patentes na Secreta ia da Exploração, em Lisboa — Santa Apolonia e na estação de Pocinho.

Lisboa, 5 de Fevereiro de 1929. — O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

AVISO AO PUBLICO
Serviço de Taxis «Renault Faixa Azul». Fazem todos os serviços de casamento, batizados e enterros a
TAXI
Telefone N. 900 e 2909
4, Rua Andrade Corvo, 6

ESTRANGEIRO

Pensão Internacional
Lucila Moreira
Avenida da Liberdade, 190, 4.°, D.
(Elevador)

O QUE VAI LÁ POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 20

Segundo informações recebidas esta manhã de Craigwell House, Bognor, o Rei Jorge V passou uma boa noite.

Sabe-se que foi feito um acôrdo segundo o qual os aviões fabricados em Inglaterra serão utilizados nos novos serviços aereos comerciais que estão sendo organizados entre a costa atlantica dos Estados Unidos e a costa pacifica da America do Sul.

Houve um novo decrescimo de 27.000 pessoas, no numero dos desempregados, em comparação com o numero da semana anterior. Esta informação tem confirmação oficial.

O fundo de auxilio do Lord Mayor de Londres a favor dos mineiros residentes nas regiões afectadas pela crise do desemprêgo e suas familias é actualmente de quasi 700.000 libras. Esta quantia será elevada a 1 milhão e 400.000 libras pela contribuição do govêrno que está combinado ser igual ao total das contribuições particulares. — (H.)

Da Espanha

MADRID, 20

O Jornal Oficial publica hoje o decreto da dissolução temporaria do corpo de artelharia, cujos chefes e oficiais serão considerados provisoriamente como civis, sem direito a ordenado, nem uso de uniforme, até á sua reintegração eventual. Todos os chefes e oficiais partirão no praso de 24 horas para os locais de residencia obrigatoria que lhes são designados pelo govêrno, a bem da ordem e das conveniencias do Estado. — (H.)

O conselho de ministros, presidido pelo Rei Afonso XIII, reiterou a sua confiança ao general Primo de Rivera e aprovou as medidas de repressão contra os insurrectos. — (H.)

Da França

PARIS, 20

Embora se encontre ligeiramente atacado de «grippe», Poincaré ocupou-se esta manhã dos seus trabalhos, não podendo contudo assistir á recepção que esta noite tem lugar no Eliseu. Espera, no entanto, poder assistir ámanhã á reunião do conselho de ministros. — (H.)

Detectives
Investigações, vigilancias, informações e outros assuntos.
Seriedade, rapidez, sigilo.
Antiga Agencia Fox, Rua de S. Paulo, 55, 3.°, E.—Telefone T. 1552.
Situação legal. Agentes em todo o país e no estrangeiro.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Serviço de Contabilidade Central — Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Manuel Ribeiro. revisor de bilhetes de 1.ª classe, reformado n.° 598, contribuinte n.° 1.016, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria de Jesus Aires Ribeiro, Bernardina e Florice, viuva e filhas solteiras.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 15 de fevereiro de 1929.—O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira*.

O VOTO FEMININO

As mulheres no Rio de Janeiro PODEM VOTAR e ser eleitas...

De "A Patria", do Rio de Janeiro, transcrevemos uma noticia que será grata ao feminismo internacional por representar o seu triunfo politico em Terras de Santa Cruz:

"A campanha do voto feminino acaba de obter o maior triunfo politico no Brasil. A tese, que se tornou vitoriosa no Estado do Rio de Janeiro, sobrepõe-se a todas as formulas de solução, que até agora têm acudido, nas diferentes fases, em que se tem desdobrado o liberal movimento. Uma senhora de S. João da Barra, D. Francisca de Gaya, qualificou-se eleitora em seu municipio; e um dos chefetes locais, ou seu proposto, foi encarregado de recorrer da decisão para a Junta Federal, composta dos srs. Léon Roussoulières e Octavio Martins Rodrigues, e do procurador geral do Estado, os quais iriam resolver o assunto em definitivo. A questão tinha o maior interesse, porque o precedente assegurava á mulher o direito de alistar-se,—sem necessidade de nenhuma disposição de lei ordinaria, e bastando á medida a interpretação exacta da Constituição.

O caso vinha-se arrastando ha varios meses, porquanto faltara, sistematicamente, ás diversas convocações, o procuradorgeral do Estado. A Junta de Recursos, na conformidade da lei eleitoral, deliberou, soberanamente, sobre a dificil controversia.

A defesa de D. Francisca de Gaya coube, por incumbencia da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, á dr.ª Natercia da Cunha Silveira, advogada no fôro do Rio de Janeiro, que pronunciou uma linda e erudita oração, examinando a tese sob multiplos aspectos, e destruindo, de ponto em ponto, as contrariedades que lhes opuzeram os elementos conservadores do Senado por ocasião do caso do Rio Grande do Norte. Realçou a exacta interpretação historica, e demorou-se na literal e sistematica do texto. Analisou ainda os fins e efeitos sociais da conquista do voto. Demonstrou a natureza geral e o conceito amplo de cidadania, no Codigo de 1891. E teve ocasião de observar a desnecessidade de uma lei ordinaria e o caracter proprio das Juntas de Recursos, compostas de magistrados federais—de competencia expressa para solução de litigios, que as partes fundassem na Constituição da Republica.

Reunida a Junta com maioria de seus membros, votou em primeiro lugar o juis Léon Roussoulières, que negou provimento ao recurso e manteve o alistamento, por dois motivos: a constitucionalidade do voto feminino, conforme a correcta inteligencia do art. 62, e a incompetencia do Judiciario para indagar da conveniencia ou oportunidade da medida, só lhe cabendo aplicar a lei, o que fazia, na especie, para reconhecer a validade do alistamento municipal, a que se procedera. Em seguida, o dr. Octavio Martins Rodrigues leu um longo e minucioso voto, no qual se referiu a todas as fases do incidente, concluindo, de modo taxativo, pelo reconhecimento dos direitos eleitorais da mulher.

Por efeito desta expressiva vitoria—mais completa que a do Rio Grande do Norte, pois independe de qualquer lei estadual—estão abertas á mulher fluminense as urnas de todas as eleições, a que podem concorrer, de agora por diante, com o seu sufragio.

CABELEIREIRO DE SENHORAS GOLDEN PALACE
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 11 **Telef. Norte 3115**
Esta casa acaba de receber o mais perfeito aparelho **«Gallia» de Ondulação Permanente**, que além de ser o mais moderno é aquele que oferece a maior garantia ás ex.mas clientes, pois tomamos a responsabilidade da duração por 6 meses de uma ondulação indesfrisavel, cujo preço em competencia é desde esc. **100$00.**
Preços de outros trabalhos: Corte, 5$00; ondulação, 7$50; mise-en-plis, 10$00; aplicações desde 25$00 em todas as côres; lavagens, 5$00 e maçagens, 12$50.

Cursos intensivos
de explicações de todas as classes dos liceus
Salas de estudo presididas pelos respectivos professores. Laboratorios e colecções. **Preparação completa para exames. Três regimes de estudo á escolha do aluno.** Aulas diurnas e nocturnas. Curso comercial. Cursos especiais de linguas e dactilografia. Instrução Primaria, preparação rapida para adultos. Matricula permanente.
NOVA ESCOLA PROGREDIOR (Anteriormente N. E. Progresso)
Av. Duque de Loulé, 126, 1.° Telef. N. 1587

GRAHAM-PAIGE
UNICO AUTOMOVEL AMERICANO com 4 velocidades
3.° e 4.° silenciosas — 5 Modelos de Chassis de 6 e 8 cilindros
Representante geral: **J. COELHO PACHECO** 21, AVENIDA DA LIBERDADE, 21
Stand: Rua Braamcamp, 90-94

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

O QUE VAI LÁ POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Santa Sé-Quirinal

GENEBRA, 20

Frei Yves de La Brière, lente da cadeira de relações internacionais da Lei e da Religião, do Instituto Carnegie, e conselheiro da S. D. N., referindo-se a uma entrevista recentemente havida com Sua Santidade, afirmou que a Santa Sé não entrará na S. D. N., declinando qualquer oferta que nesse sentido lhe seja dirigida.

O Papa é de opinião que a Igreja Universal não pode tomar parte em discussões ou dissensões entre os seus filhos igualmente bem-amados, que nada tenham com a caridade cristã ou com a moral internacional.

O Santo Padre deseja, portanto, manter-se independente da S. D. N., tendo apenas com ela um contacto intermitente, nas materias que interessem ás duas partes, como sejam as questões das minorias religiosas, os direitos dos missionarios nos territorios sob mandatos, a supressão internacional da escravatura branca, o auxilio ás populações na miseria, a defesa das classes trabalhadoras e outros problemas. — (L.)

Os jornais perguntam o que será feito da guarda suiça do Vaticano, agora um Estado independente.

O novo código militar proíbe os cidadães suiços de aceitarem serviço no exercito de qualquer potencia estrangeira. — (L.)

ROMA, 20

Pela primeira vez na historia foi publicamente exibido um filme no Vaticano.

O filme desenvolve o cerimonial da assinatura do tratado entre a Santa Sé e a Italia, tendo o aparecimento, na tela, do sr. Mussolini sido coroado com entusiasticos aplausos pelos espectadores. — (L.)

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GR S CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: CERISSEB

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Concurso para a venda de uma maquina usada prelo «COISNE»

Está aberto concurso para a venda da maquina acima mencionada, recebendo-se propostas até ás 16 horas do dia 28 do corrente.

A maquina pode ser examinada todos os dias uteis das 10 ás 17 horas, na oficina grafica em Santa Apolonia.

As condições do concurso e respectivo caderno de encargos estão patentes na 4.ª Repartição da Direcção Geral em Santa Apolonia, todos os dias uteis das 10 ás 17 horas.

O Director Geral da Companhia, *F. de Mesquita.*

CENTRAL cinema
Espiões

ULTIMAS NOTICIAS

N. 4761
TRABALHOS TORNO
SICAL
Av. 5 de Outubro, 199

Contadores viciados

O homem que andava a burlar os consumidores

O sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, adjunto da Policia de Investigação Criminal, chamou a si as investigações duma importante burla de que é principal protagonista o fiscal da Companhia do Gaz e Electricidade, Manuel José Cruzes, e tão bem orientou as investigações que o processo está quasi concluido, devendo ser amanhã enviado para a Bôa-Hora.

Historiemos o caso, segundo nos narrou uma das vitimas:

O fiscal da Companhia, Manuel José Cruzes, chegava a casa de qualquer consumidor de electricidade e, declinando a sua identidade, pedia para vêr o contador.

— Mas o senhor é fiscal da Companhia? — preguntavam as pessoas mais desconfiadas.

— Se tem alguma duvida, queira ter a bondade de vêr o meu cartão de identidade!

— Desculpe, sim, mas como ás vezes aparecem por aí uns individuos intitulando-se empregados da Companhia do Gaz, que não passam duns autenticos gatunos...

— Faz muito bem... Todo o cuidado é pouco... Podia-me emprestar um banquinho para subir ao contador...

Satisfeito o pedido, o funcionario trepava ao banco, examinava o contador, torcia os fios, tocava na portinhola e no fim exclamava:

— Alguem mexeu no contador?

— Não, senhor!

— Pois V. Ex.ª tem o contador viciado!

— Isso pode lá ser! O senhor tenha a bondade de vêr bem...

— Já vi! Olhe, tem aqui uma arranhadura. Este fio não está no seu lugar...

— Quando o colocaram já o deixaram assim!

— Isto são vinte contos de multa, caso V. Ex.ª não queira ficar sem electricidade e responder na Bôa-Hora, por falsificação! O caso é muito grave... Está resolvido a pagar a multa?

— Vinte contos!?

— Não sei! O mais que lhe posso fazer é conseguir entre alguns amigos que a multa fique por dez contos.

Se a pessoa em questão dava a importancia pedida o caso ficava por ali. Mas havia quem protestasse. Por fim não tinham outro remedio senão pagar a multa na Companhia, para não ficarem sem luz e irem para a Bôa-Hora.

Uma das vitimas que se não conformou com a exploração, levou o caso para o Torel. O Cruzes, depois de interrogado, confessou que era ele o autor das viciações, indicando os cumplices.

Os combatentes da Grande Guerra

A fim de tratar da momentosa questão da anunciada cedencia do Asilo dos Orfãos da Guerra, realiza-se no proximo domingo, pelas 15 horas, no gimnasio do Liceu Camões, uma assembleia magna dos Combatentes da Grande Guerra, promovida pela respectiva Liga.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

UMA IDEIA INTERESSANTE

Os «O' graxa!» que não têm licença estão a marcar passo na esquadra de Santa Marta

Os "O' graxa!" constituem já uma nota caracteristica de Lisboa, como os pardais do Camões e os pombos do Terreiro do Paço. Não têm poiso certo, nem pagam impôsto. Marcham por essas ruas, correm mesmo mais do que marcham, com o "estabelecimento" ás costas, os braços sempre prontos para dar lustro ás botas dos fregueses, as pernas sempre prontas para fugir á policia....

Ora estes inofensivos trabalhadores vagabundos têm o condão de ferir interesses criados, e de provocar protestos, conforme hoje nos contou o Comandante da Policia:

—São os outros engraxadores ambulantes que pagam licença e que se sentem prejudicados; são os engraxadores de escada; são os zeladores do descanso semanal, que se arrepiam todos só porque alguem dá graxa ás terças-feiras.... Daí a caça que eu me vejo obrigado a fazer-lhes....

Mas—e aqui é que está a noticia, a que ninguem negará um pitoresco interesse—o ilustre Comandante da Policia tem, na aplicação das leis, uma maleabilidade e uma consciencia que o tornam simpatico:

—Apesar de não cumprirem a lei, os "O' graxa!" não podem, nem devem ser tratados como criminosos. A prisão é um castigo demasiado para o seu "delicto". E multa-los é impossivel, porque.... tomaram eles dinheiro para comer.

—De maneira que....

—Procurei e encontrei um processo especial de fazer desaparecer os "O' graxa!", sem recorrer a castigos demasiadamente pesados.

—E qual é esse processo?

—Todas as manhãs a policia da "oitava" ("oitava" é a esquadra do Nacional, onde o sr. Ferreira do Amaral afixa os seus já celebres "placards") faz uma rusga aos "O' graxa!" Apreende-lhes os "estabelecimentos" e manda-os para a esquadra de Santa Marta, onde lhes é dada instrução militar durante duas horas. Findo o exercicio, é-lhes distribuida uma sopa, com um quarto de pão. Mais meia hora de instrução — e são mandados em paz, com obrigação de voltarem no dia seguinte, á hora da "recruta"....

—E voltam?

—Do primeiro turno, o de ante-ontem—que era de 21—só houve um "desertor": um mulatinho que não tem casa nem familia. Ontem foram apanhados mais 17. Vamos a ver quantos faltam hoje....

* * *

Quizemos assistir á "instrução" dos "O' graxa!"

No "hall" da esquadra de Santa Marta viam-se vinte e tantos rapazes formados a dois. Gente de dez a vinte anos, vestida dos mais variados tecidos, desde a ganga á serapilheira.

Uma praça, seguindo as instruções do chefe Tomás, dava as ordens.

—Olhar á direita! Descansar! Marcar passo.

E aquela turba saltitante e indisciplinada que o lisboeta se acostumou a ver aos bandos pelas ruas, cumpria rigorosamente as ordens do civico, a tal ponto que o chefe Tomás, embevecido, nos dizia:

—Que belos policias que alguns dêstes veem a dar!...

Terminada a instrução, veiu a "rancheta". E, então, os rôstos iluminaram-se-lhes de alegria:

—Ha tantos dias em que não se ganha, nem para o caldo! — observou-nos um.

E logo outro:

—Se já tivesse idade e tamanho, pedia ao sr. Ferreira do Amaral para vir cá para a corporação. E então é que vocês viam uma fona... seus "O' graxa!..."

* * *

O Adriano — aquele petiz que o *Diario de Lisboa* roubou á legião dos engraxadores da rua — quando soube da noticia, não se conteve que não exclamasse:

—Livra! Olha do que eu escapei!...

A HOMENAGEM a Gago Coutinho

RIO DE JANEIRO, 19. — Novos pormenores das homenagens a Gago Coutinho, á passagem do *Massilia* por Fernando de Noronha, e á memoria de Sacadura Cabral, nos rochedos de S. Pedro e S. Paulo, dizem que ambas as manifestações fôram impressionantes, a primeira pelo entusiasmo e a segunda pela comovida sinceridade. A iniciativa partiu do capitão Charmesson, comandante do navio, e do sr. Oscar de Carvalho Azevedo.

Junto das pedras perdidas na imensidade do mar, que passaram a ser um monumento eterno ao valor português, o Inspector Geral da Agencia Americana, falando em nome dos passageiros brasileiros, evocou a primeira travessia aerea do Atlantico, que acrescentou mais um florão imarcessivel ás glorias de Portugal; teve palavras de saudade para Sacadura Cabral, cuja figura exaltou com eloquencia, e saudou o tripulante sobrevivente do «Lusitania», como sábio e heroi, que foi aclamado pelos centenares de pessoas, de diversas nacionalidades, que viajam no paquete francês. O almirante agradeceu, comovido, as palavras do orador e as provas de carinho dos seus companheiros de bordo.

Da festa junto de Fernando de Noronha fez parte um concêrto brilhante, que começou com a «Portuguesa» e com o hino brasileiro, ouvidos com todo o respeito, de pé.

Mais uma vez o sr. Carvalho Azevedo teve ocasião de enaltecer a vitoria do «Lusitania» e a sciencia e o heroismo portugueses, havendo-se associado ás suas afirmações outros passageiros.

Gago Coutinho foi novamente muito aclamado por todos.

Os jornais daqui salientam o significado dos actos realizados no *Massilia*, sendo olhada com a maior simpatia a feliz ideia do dr. Oscar de Carvalho Azevedo e a maneira imponente como ela foi realizada. — (A.)

A reunião de ontem

A decisão da Santa Sé a respeito do «Rotary Club»

Em tôrno do Rotary Club agita-se uma «questão religiosa» que já chegou ás colunas da Imprensa, por telegramas do estrangeiro e por comunicações dos proprios rotarios portugueses no seu almoço de ontem.

Avistámo-nos hoje com um categorisado rotario, que começou por nos pedir que ocultassemos o seu nome — «porque a situação é delicada».

— Antes de mais nada — disse-nos — posso afirmar-lhe que os rotarios não tiveram nenhuma especie de reunião para encarar o assunto, tratado apenas no almoço que têm todas as terças-feiras.

— Mas a excomunhão papal...

— Não ha tal excomunhão! Surgiu um telegrama atribuindo ao Primaz de Toledo determinada pastoral, e os rotarios de Lisboa trataram de se informar junto do seu colega governador do distrito 60, que é Espanha.

— A vinda dum rotario americano á Europa...

— Obedece efectivamente ao proposito de obter uma audiencia de Sua Santidade e explicar a organização e fins do Rotary Club. Como a séde dos rotarios é em Chicago, veio de lá o nosso colega Sulton que esclarecerá o caso na Europa e acabará por ir a Roma.

— A organização do Rotary Club...

— E' semelhante, por exemplo, á da Sociedade de Geografia, que, nos seus estatutos, proibe as discussões politicas e religiosas. Razão porque...

— Mas os rotarios...

— Podem ser de todas as religiões, desde a Catolica Apostolica Romana até á protestante, e aceitam mesmo os livre-pensadores. Seria duma grande intolerancia que...

E, justificando o inacreditavel da excomunhão:

— Basta que lhe diga que o Rei da Belgica se dignou aceitar a presidencia do Rotary Club de Bruxelas, e o proprio Rei de Italia aceitou a de Roma. Imagine Vitor Manuel III, agora tão perto do Vaticano...

— A atitude dos rotarios é, portanto...

— De serena expectativa e confiámos em que tudo se ha-de esclarecer sem receio para os rotarios catolicos apostolicos, e, enfim, para o Rotary Club em geral.

As festas para os sinistrados do Salão Foz

No proximo sabado realisa-se, no Cinema Condes, uma grandiosa matinée oferecida pela empresa, com a ultima e definitiva exibição do filme de grande sucesso «Amor de Perdição» (cópia nova). A orquestra sob a regencia do distinto violinista Flaviano Rodrigues, executará um programa adaptado ao filme.

A matinée que estava anunciada para hoje no S. Luis de comum acôrdo entre a empresa desta casa de espectaculos e a empresa do Politeama, realisar-se-ha no proximo domingo neste teatro.

Será debaixo de todos os aspectos um espectaculo sensacional, visto que se torna dificil reunir—e só num caso extraordinario como este se consegue—elementos artisticos de tanto valor de todos os teatros de Lisboa. Constantemente a comissão organisadora recebe oferecimentos expontaneos de elementos artisticos e desportivos que desejam colaborar na matinée do Politeama. Além dos artistas já indicados nos nossos numeros anteriores, e que tomarão parte no grandioso acto de variedades, e do gracioso grupo de Girls do Maria Victoria, podemos hoje indicar os nomes da brilhante estrela Lina Demoel, de Adelina Fernandes, a maga do fado, que acaba de regressar da sua tournée pelo sul do pais, e do actor cómico Alberto Ghira.